



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
21 de agosto de 2025	22 de agosto de 2025	XLIX Assembleia Geral Ordinária da Organização Centro-americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OCCEFS)	Roatán/Honduras

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OCCEFS	014.832/2025-9	Ministro Marcos Bemquerer Costa, Marcelo Mattos Scherrer e Renata Oliveira Costa

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O TCU foi convidado a participar da XLIX Assembleia Geral Ordinária da Organização Centroamericana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OCCEFS), com o objetivo de contribuir com as discussões da pauta, centradas no combate à corrupção, por meio do compartilhamento de boas práticas do tribunal na matéria e aprender com as experiências das ISC da região. Ademais, o comparecimento à Assembleia ofereceu oportunidade para o TCU pleitear apoio dos países da OCCEFS à sua candidatura à presidência da OLACEFS para o período 2026-2028, considerando que a organização é um grupo sub-regional dessa, formado pelas ISC da América Central e do Caribe.

RELATO

Em 21/08/25 ocorreu a Sessão Administrativa da Assembleia. Durante a abertura, o Ministro Marcos Bemquerer Costa fez uso da palavra como Representante da Presidência da INTOSAI. Após a abertura dos trabalhos, foram apresentados os relatórios de Gestão da Presidência, Gestão da Secretaria Executiva, Financeiro, Comissão Técnica para a Prevenção e Combate à Corrupção, Comissão Técnica de TICs, Comitê de Comunicação, Comitê de Assuntos Jurídicos, Comitê de Planejamento Estratégico, Comitê de Fortalecimento de Capacidades, Força-Tarefa ODS, Força-Tarefa ISSAI, Auditoria Financeira e Auditoria de Gestão. Também foi apresentada proposta de Criação do Comitê de Gestão da Cooperação. Na sequência, foram realizadas atualizações por parte da IDI e da GIZ Brasil (Projeto Adaptainfra).

Em 22/08/25 foi realizada a Sessão Técnica da Assembleia. O Tema Técnico 1 (TT1) "Ferramentas-Chave para a Prevenção e o Combate à Corrupção", se relaciona com iniciativas do TCU como o Painel MARINA, projeto de Fiscalização Contínua de Folha de Pagamento, Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) e e-Prevenção, proporcionando novas perspectivas para o tema. Já o Tema Técnico 2 (TT2) "A gestão de riscos nas ISC diante da suspensão da cooperação e a assistência técnica", permitiu uma escuta qualificada pelo TCU como pleiteante à

presidência da OLACEFS e, conseqüentemente, representante dos interesses de todas as ISC membros, permitindo um conhecimento mais aprofundado das questões e demandas específicas da região, a fim de subsidiar um adequado planejamento de mandato que atenda a todos. Por fim, foi lida e assinada a Declaração de Roatán.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Com base na experiência adquirida na da XLIX Assembleia Geral Ordinária da Organização Centroamericana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OCCEFS), reforça-se a necessidade de o TCU manter uma atuação proativa na incorporação de tecnologias inovadoras na prevenção e combate à corrupção, como o uso de inteligência artificial e ferramentas de análise de dados. Também reforça-se a necessidade de que, diante do cenário em que assuma a presidência da OLACEFS, haja articulação no sentido de propor diversificação de parcerias e de doadores externos para as ISC da região, especialmente as que operam com recursos limitados e que dependem de cooperação técnica promovida por outras ISC e com entidades externas para desenvolver projetos que viabilizem suas atividades.